

AO N.º 1862 DO

REVOLTA ESPANTOSA D'INSTRUMENTOS DE LATÃO E VARIOS OUTROS.

Caldas 25 de Agosto de 1850.

SRS. REDACTORES.



E' ainda debaixo da maior zenida e impressão que me dirijo a Vv. .... As Caldas acabam de ser victima da mais negra traição, que os annaes do trombone pedem commemorar. E' o caso:

O nosso homem, o vosso, o de todos nós, entrou n'esta villa com um morno silencio, como con vinha a pessoa que gosa das sympathias do clero, nobreza e póvo; porém estando proximo a retirar-se, quiz a anarchia er guer o cóllo audacioso, e por um tris não fomes todos prêza d'ella!

De ha muito se notavam as tendencias revolucionarias d'uma trompa, que ligada intimamente com um musico d'um r gimento que estivera em Setubal, costumava clubiar com um trombone de cabeça de charrôco, que para em tudo cheirar a republica tinha .... prohi pudor! a propria lingua de latão vermelha!!! Como o seculo que por nós corre vai prevertido! A infancia, essa idade da innocencia, é já hoje a epocha do crime! Um triste e catturra pifano não era o que mais se esganicava, planeando a revolta!

Preparados d'est'arte os elementos, reuniram-se em sessão magna os revoltosos, sendo todavia avisadas as autoridades por uma corneta, que atraçou os segredos dos seus collegas, faltando até á chamada!

No dia 25 rompeu a conspiração, capitaneada por um clarinete velho, useiro e veseiro em desafinar. A voz do bumbo erguia-se rouca e atrevida, e o fatal bum! bum! fazia arripiar os cabellos, trazendo á idéa a famosa peça de Rumeção no cerco de Diu. A isto seguiu-se uma inferneira geral, e começou o combate.

Depois de profiada lucta entre um sol sustenido e um lá bemol, notou-se que os revoltosos fraquejavam por falta de pulmão, e um fagote cahira prostrado sem palheta.

Incontinente as mais energicas medidas foram tomadas pelas autoridades. O administrador do concelho montado n'um macho podre, incitava a agua das Caldas para que se erguesse do seu somno de morte, e a força armada munida de cavacas fazia a bocca doce aos anarchistas para melhor os spanhar.

Depois de derramado muito cuspo, con seguio-se fazer prisioneiro o bumbo como inimigo mais temivel e ruidoso. O resto da tropa, vendo se defecada, começou a debandar em retirada, deixando em poder dos tropas libertadoras o ludrao do negro melro para corne inglez obrigado. Foi n'este momento que a raiva recresceu e os rebeldes fugiram; então o rosto do heroe de Gualdim Paes assoma erradiante ao pos tigo d'um palheiro, saudando com um sorriso os vencedores.

Ainda não eram 4 horas estavam as Caldas em paz, e uma vida preciosa conservada para honra e gloria d'esta nação, que vê no nosso homem, no vosso, no de nós todos, o unico esteio da independencia nacional.

Sou, etc.

Um Callense Cartista.



As artes prosperam—a industria cresce!

Todas as semanas se despende na Cordoaria para desfiar estôpa 900,000 róis!!!! Ora esta estôpa é convertida em cordas .... Ainda se fosse bem aproveitadinhas!

UM TURCO AO MARCOS NEGRO.

(Fragmento.)



Malvado christão por quem eu tenho não obstante uma particular estima; por que me levas tu a mal ter quatro mulheres, quando tu despejas quatro pipas de vinho n'um mez sem eu beber um só copo? Que bem fazes tu ao mundo, passando mais horas á mesa que eu no leito? Eu posso cada

anno dar quatro filhos para o serviço de meu augusto amo, e tu apenas quatro moafas! E para que servir á filho de um beberrão? Os seus miolos virão offuscados com os vapores do vinho que tiver bebido e mais nada!

A Turquia venera-te como um Baccho perfeito e olha em ti o sublime do tonel, e negro no nome, negro no que bebes, negro na cor e negro em tudo.

Se estivesse de pachorra mandava-te

empallar, em prova da minha affeição; por ora contento-me de me assignar

Raboud-el-Raschid.



O nosso correspondente particular do Porto dá-nos as mais agradaveis noticias da chegada do illustre Recta. Pronuncia á quella capital.

S. ex.ª desembarcou sem cabeça, e apenas pôz os pés na Praça Nova o

povo saltou nelle aos beijos e aos abraços. Aquelle illustre coração trashedou de jubilo, e mesmo descabeçado desatou a chorar como uma cascata.

No transitio foi victoriado pelos mais illustres vates, e o auctor da Pedrada chinpou-lhe este escarro poetico:

O Porto á vista de tuas tropelias Andá apanhando enguias.

As principaes notabilidades foram comprimentar o nosso primeiro litterato, e á noite os bardos e menestreis tocando sanfonas foram-lhe dar uma serenata.

Para prova do que deixamos acima dito lê-se no Nacional de que em data de 2 do corrente S. ex.ª gosava de saude e de banhos na Foz. E' um refrigerante como qualquer outro, sobre tudo para quem é esquentado em eloquencia.

Consta nos que os Portuenses, a exemplo do que se praticou com Rossi Caccia, vão coroar o nobre Recta. De que é, por ora ninguem o sabe.

Se vires as barbas do visinho a arder põe as tuas de molho. Por sermos respeitadores dos adagios, em passando por pé do palacio da calçada da Estrella, seguramos o lenço com ambas as mãos.



Or pessoa bem informada consta nos que o antigo (alguem diria antiquissimo) corpo de baile de S. Carlos, D. Maria e suas immediações — no caso de não ser escripturado pela nova Empresa — achasse em ajustes para completar a colleção de Felix de a, Catana. Isto pôde ser falso

por isso declinamos toda a responsabilidade do boato, tanto mais que respeitamos muito os nossos velhos conhecimentos.

Esperamos ver o *Gratis* convertido em folha official. E em verdade toda a politica actual não se reduz a *compra se e vende-se?*

O irmão Lycurgo acaba de ser fulminado n'um pamphleto. A maçonaria cartista está dando provas de uma fraternidade edificante!

Muita gente chama ao conde de caleche um homem *celebre*. Tem razão; é *celebre* e muito *celebre*!



Segundo a nova lei d'impressão cap. 2.<sup>o</sup>, art. 87, todos os proprietarios d'officinas typographicas tem a restricta obrigação de pôr um letreiro na porta; não ha typographia que não tenha cumprido com este preceito, excepto a *Lei*. Pergunta-se que lei?

é a desta *Lei*? Ou o que é a lei para a *Lei*?

Os jornaes assalariados não cessam de clamar que os beneficios da situação *accumulam-se*. E' uma verdade. *Accumulam-se* nos cemiterios, porque ninguem escapa á fome e á miseria.

EDITOR — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA

Typografia de Manoel de Jesus Coelho  
Rua do Poço dos Negros N.º 54.  
1850.



PASSA TEMPO DEVERTIDO DE JOZE DOS CONEGOS.

Linha Manoel António R. da Conceição N.º 13